

▶ A morte da vespa

BRUNO VENTURI 1MB
GUILHERME ALVES 1MB
GUSTAVO DE SOUSA 1MB



Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...

Numa casinha branca, lá no sítio do Pica-pau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se dona Benta



Não há peixe do rio que a não conheça

Essa é uma Tilápia!

Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos.



De noite, à hora de deitar-se, Narizinho lembrou-se de que havia deixado a boneca debaixo da jabuticabeira

Coidata da Emília!
Deve estar morrendo de medo das corujas...

A tia Nástacia foi e trouxe Emília, toda úmida de orvalho, danadíssima com o esquecimento da menina.



Não gostei de ficar na árvore, só vou ficar feliz com um vestido novo de chita cor-de-rosa com pintinhas e uma saia comprida.

Por que um vestido assim Emília?

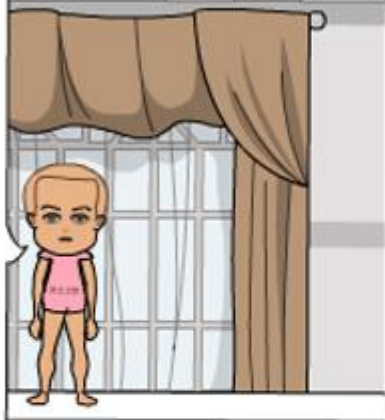
E só com a promessa de um belo vestido novo é que a boneca ficou feliz.



Porque sujei a perna aqui no joelho e não quero que apareça.


O mais fácil será lavar o joelho.






Ela ficou ainda quase uma hora metida dentro da casca, toda arrebatadinha, movendo ora uma perna, ora outra. Afinal parou. Tinha morrido. Vieram as formigas cuidar do enterro. Olharam, olharam, estudaram o melhor meio de a tirar dali.

E a boneca contou direitinho o triste fim da pobre vespa



Chamaram outras e por fim deram começo ao serviço. Cada qual a agarrou por uma perninha e, puxa que puxa, logo a arrancaram de dentro da jabuticaba.



E foram-na arrastando por ali afora até à cova, que é o buraquinho onde as formigas moram. Lá pararam à espera do fazedor de discursos...

